



■ **DESENVOLVIDA POR ALUNOS E PROFESSORES DA ESCOLA DE ENFERMAGEM SÃO JOSÉ DE CLUNY**

# Campanha contra o VIH

O projecto PEER é português, sendo que esta intervenção específica para o HIV/SIDA desenvolveu-se, ontem, em quatro países em simultâneo: Portugal (Madeira), Cabo Verde, Angola e Brasil.



A campanha dos alunos de enfermagem foi desenvolvida no Madeira Shopping.

No âmbito do Dia Mundial da Luta contra a SIDA e do projecto PEER (Peer-Education Engagement and Evaluation Research), alunos e professores da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny estiveram, ontem à tarde, no Madeira Shopping, para realizar aconselhamento par-a-par, sobre a questão do vírus HIV.

A professora Tânia Lourenço explicou que o projecto PEER, a que a Escola regional aderiu, implica a realização de diversas acções deste género. E foi dentro desse capítulo que foi desenvolvida esta actividade no Madeira Shopping, também relacionada com o Dia Mundial da Luta contra a Sida, em que os alunos fizeram aconselhamento

par-a-par aos cidadãos que visitavam o Madeira Shopping.

«Temos sete alunos no local, três professores da Escola Superior de São José de Cluny, a que se juntou uma professora da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e ainda um técnico desta área. Houve uma formação na nossa Escola na quinta e na sexta-feira, relacionada com o projecto, sendo que esta intervenção decorreu das 14 até às 18 horas», explicou a nossa interlocutora.

«Tivemos muitos contactos», confidenciou ainda, satisfeita pela adesão que classificou de muito boa. «As pessoas param ou esperam para falar com os alunos. Este tipo de intervenção tem algumas questões que são feitas às pessoas e em função das respostas, os alunos vão intervindo de forma correcta, neste caso, sobre o tema do HIV SIDA», especificou Tânia Lourenço.

Quanto ao futuro, frisou que este aconselhamento par-a-par e o projecto PEER «é para ter continuidade», nomeadamente, na área das drogas e da toxicod dependência. «O que se preconiza é que sejam os próprios alunos a intervir junto de pessoas de idades semelhantes à deles. Assim, acreditamos que a mensagem poderá passar de outra forma», afirmou. □

**Quanto ao futuro, frisou que este aconselhamento par-a-par e o projecto PEER «é para ter continuidade».**